

# Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII  
N.º 924  
**DOMINGO**  
1  
Janeiro de 1950  
(Avençado)  
Visado pela C. de Censura  
Número avulso: 1900

Semanário Regional-Nacionalista

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES — 31 (Cham.) e 307 (Residência de Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

## 1949-1950 ANO MAU — ANO BOM

Mil novecentos e quarenta e nove fechou os olhos num ápice. Finou-se. Desapareceu. A grande pátina do tempo marcou mais um ano da era cristã.

No ano que morreu registaram-se factos e viveram-se ilusões; acenderam-se ódios e alimentaram-se paixões. — Paixões sociais, paixões políticas, — toda uma casta de paixões de ordem económica, moral, cultural, literária, religiosa.

Paixões, vaidades, egoísmos... — «Vaidade das vaidades; tudo vaidade e aflição de espirito»!

Na grata recordação dos povos o que fica indelévelmente gravado são as boas obras, as provas de abnegação, de caridade, para com o ser humano, nosso irmão, nosso igual, nosso companheiro nas realidades e incertezas da vida.

Um ano que passa é mais um período de trezentos e tantos dias que se conta na existência de cada um de nós. A nós próprios cabe, principalmente, durante o decurso de doze meses, viver, melhor ou pior, as contrariedades que se nos deparam, reser- var, bem ou mal, os problemas que se nos antolham, doirando os nossos sofrimentos com o sol refulgente da conformidade, da paciência, com o bálsamo puro da alegria, da paz da consciência.

— Um novo ano se inicia hoje

Teremos de vivê-lo conforme o destino o ditar. Braza a Deus que estes dias que vão seguir-se até ao fim de Dezembro de 1950 sejam portadores de melhores intenções, preches de sossego, prosperidade, bem-estar, felicidade, harmonia.

Convençamo-nos, porém, que é sobre tudo o homem quem prepara as suas boas ou más horas, guiando os seus passos, escolhendo os seus pensamentos, seleccionando os seus propósitos.

Os dias maus que possam vir a prever-se serão substituídos pelos dias bons, um «bom» relativo, evidentemente, mas «um bom» dentro do melhor possível.

Que a Providência se encarregue de fazer bom o Ano de 1950 que vamos começar a viver — serão os votos de todos nós.

Pois se — como dizia o Apóstolo — «os dias do homem são poucos e maus» — que Deus nos proteja, que Deus se lembre de nós!...

H. V.

### Com vista à C. P.

#### O Desleixo das Passagens de Nivel

Ao fim da Rua 14—extremo Sul—confinando com a Rua 43 (Fábrica de Botões Reis) existe uma passagem de nível perigosíssima, da linha do Vale do Vouga, pois não tem resguardos de espécie alguma, o que constitui uma autentica ratoeira para peões e automobilistas, mas principalmente, para estes, visto que vindo, confiantes, pela artéria que ladeia a citada fábrica, já não é a primeira vez que tem surgido um ou outro comboio descendente que põe em risco a vida daqueles.

É inacreditável que se mantenha ali aquela passagem sem que se tomem providências no sentido de obviar tal deficiência, cujas consequências funestas são de prever mais tarde ou mais cedo. Chama-se a atenção de quem de direito para que uma solução

### O Natal dos Pobres

Não se realizou este ano a costumada distribuição de géneros alimentícios pelos pobres desta Vila. Todavia, na Cantina Municipal «Zulmira Dias» foi servido, no dia de Natal, um «bando» e suculento budo aos pobres.

### Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

2.ª feira	Farmácia Teixeira
3.ª »	Santos, Bucr.
4.ª »	Paiva
5.ª »	Higiene
6.ª »	G. Farmácia de Espinho
Sábado	Higiene

rápida se tome para a solução deste caso. São já inúmeros os reparos, as reclamações que temos recebido — e das quais nos fazemos eco, esperando que prontamente se atendam os rogos do público, cheios de razão, justíssimos.

## A tragédia continua cada vez com mais intensidade

### Novas devastações ao Sul de Espinho

Apoz alguns dias de inofensividade, o Mar recomeçou, na quarta-feira última, a sua acção devastadora no extremo Sul da nossa Vila, parecendo apostado em eliminar toda a saliência existente a Poente da Rua 2 o que não será tarefa difícil desde que se repitam a curtos espaços de tempo, marés vivas com a violência que caracterizou as últimas, sem darem tempo a que se façam trabalhos de emergência eficientes.

Mas, as devastações do Mar não se limitarão a eliminar a saliência que começa, frente á Rua 37 e termina para lá da Fábrica Brandão Gomes. Os prédios que ficam do lado Nascente da artéria marginal em toda a faixa que vai da Rua 27 á 41 também estão na iminência de ser atingidos pelas vagas, pois, a pedra lançada nalguns pontos da escarpa não é suficiente para proteger esses prédios das marés mais fortes, embora sem essa pedra os mesmos já não existissem, há algumas semanas.

Em nosso entender — e não somos nós a pensar assim — o remédio imediato para impedir o avanço sistemático do Mar e provocar o seu afastamento era começar a substituir os destruídos esporões de madeira por outros de pedra (enrocamentos ou blocos de betão).

Desde a destruição dos referidos esporões, construídos a título proviório, estamos observando o mesmo fenómeno que se verificava antes da sua construção — fenómeno que atribuímos aos efeitos do prolongamento do quebra-mar construído ao Norte do porto de Leixões, porquanto o avanço do Mar em Espinho reflectiu, matematicamente, o avanço das referidas obras de Leixões, o que quer dizer que a corrente desviada pelo referido quebra-mar vem sobre Espinho e a costa visinha e, onde não encontrar resistência, avança, corroe e derruba o que houver á sua frente sobre areia movediça.

Há quatro ou cinco anos, salvo o erro, verificava-se no mesmo sector da praia identica acção corrosiva e destruidora, o mesmo avanço do Mar.

### Recital de Piano

No salão nobre da Piscina-Solário Atlântico realza-se na próxima 6.ª feira, dia 6 deste mês, um recital de piano de alguns dos alunos da distinta professora D. Maria Adelaide de Beça Castel-Branco, revertendo o seu produto a favor dos Bombeiros V. Espinhenses.

A seguir á parte musical haverá uma palestra sobre o imortal Chopin, terminando o sarau com um acto de Variedades.

### Obras do Casino

Com surpresa geral paralizaram novamente as obras do novo teatro do Casino desta Praia, por ordem da respectiva Empresa.

Ignoramos as razões que levaram a Empresa Espinho-Praia a tomar tal atitude. Fazemos votos no entanto, porque essas ra-

zões desapareçam e que dentro em breve as obras recomecem de forma a ficarem concluídas, pelo menos exteriormente, até á próxima época balnear.

Um antigo comerciante e proprietário na Rua 2, já falecido, ao ver as vagas aproximarem-se da casa que habitava na mesma rua, dizia-nos, assustado e apreensivo: — «O senhor não vê como ele tem avançando cada vez mais depois que recomeçaram as obras do porto de Leixões?... Está aqui, está na linha do caminho de ferro. E' uma desgraça!...»

— A isso objectamos nós, não só para tranquilizar o amigo como também exprimindo a nossa convicção: — «Se prolongarem até onde devem os dois esporões mais curtos e se construírem mais dois ou três daqui até á Fábrica de conservas o amigo verá como o Mar recua novamente e como assoreia a praia, tal como tem acontecido sempre que se inicia a construção de qualquer molhe ou esporão.»

— Assim aconteceu de facto. Não chegaram a prolongar os dois esporões mais curtos que apesar do seu pequeno comprimento tem prestado incalculáveis serviços, mesmo assim desmantelados como se encontram, momentaneamente o da Rua 33; mas iniciaram a construção de quatro esporões de madeira que, embora incompletos e frageis, fiseram recuar o Mar a consideravel distancia, prolongando a praia e assegurando a tranquilidade e a confiança dos proprietários e moradores do sacrificado bairro piscatório durante os quatro ou cinco anos em que se mantiveram de pé esses esporões agora completamente destruídos por não terem base, por lhes faltar apoio firme, razão porque estavam sujeitos ao que agora aconteceu e que não surpreendeu ninguém.

O remédio está, pois, á vista, não é preciso ir ao estrangeiro para descobri-lo. E' questão de o applicarem se quiserem reconstituir a praia e restabelecer a tranquilidade da população de Espinho.

Mas o que se está passando nesta hora angustiada para algumas dezenas de familias humildes que ficaram sem lar ou sem os seus prédios, é lamentável e conflagrador. E' deveras trágico e impressionante.

### O FRIO

Vindo do lado da Serra, desceu até nós um frio a que chamamos glacial. No entanto, pessoas vindas dos mesmos lados disseram nos que «isto não era frio» comparado com o que por lá suportaram.

Estamos porém, em erer que, o mais rigoroso frio sentido nas nossas serras seria apetecido pelos povos que habitam certas regiões da Europa, nomeadamente da Alemanha, da Suíça, Grécia, Noroeste, Finlândia, Itália, Espanha, sem falar na asiática Sibéria com os seus 51.º, abaixo de zero. Fazemos lá ideia do que será o verdadeiro frio glacial ou sibiriano?!

Deus nos livre de tal flegel...

## Boas-Entradas

«Defesa de Espinho» ao transpôr o limiar do ano de 1950 saúda todos os seus amigos desejando que tenham feito Boas-Entradas — ougürio de um ano feliz em todos os aspectos da vida.

## CARREIRAS DE CAMIONETAS

Da gerência da Auto-Viação Espinho, L.da, recebemos uma carta do seguinte teor, que muito nos apraz registar:

Espinho, 28 de Dezembro de 1949

... Senhor:

Director da «Defesa de Espinho»

Sob a epigrafe «Uma medida inconcebivel» publicou a «Defesa de Espinho» diversos artigos comentando a supressão de algumas viagens da carreira que explora-se entre esta Vila e a cidade do Porto, que superiormente nos foi imposta.

Por recente despacho de Sua Ex.a o Ministro das Comunicações, a referida supressão será apreciada na devida oportunidade.

Em face disto manter-se-ão por ora as mesmas carreiras que vimos executando.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer á «Defesa de Espinho» a publicação dos justos e oportunos protestos levantados á volta deste momentoso assunto.

Reiterando os nossos agradecimentos, apresentamos os nossos mais sinceros cumprimentos de

muita consideração e apreço.  
Pela Auto Viação de Esp'inho, L.da.

O Gerente,  
Alberto Costa

N. da R.:

— Toda a população do nosso concelho e povoações circunvizinhas rejubilará, por certo, ao ter conhecimento desta sensata medida do Sr. Ministro das Comunicações, esperando que ao chegar a oportunidade de ser apreciada a ordem de supressão, seja confirmada definitivamente a manutenção do actual horário, apenas com a seguinte alteração:

Tornar diária a viagem da camioneta chamada dos teatros, que parte do Porto á 1 hora da manhã.

Não havendo, como não há, comboio a essa hora do Porto para Espinho, essa camioneta é indispensável ás pessoas cujos assuntos não puderem ultimar-se a tempo de alcançarem a última camioneta ou o último comboio, e ainda aquelas que têm necessidade de ir recrear o espirito ás sessões culturais, concertos musicais, espectáculos, etc., que se realizam na Capital do Norte e que terminam geralmente depois da meia noite.

E' um ponto de vista que não pudemos deixar de defender com todo o calor pela necessidade que há em o tornar realidade.

## Brindes

Da «União Vinícola Abastecedora, L.da» (UVA) com armazens de vinhos em Espinho, Gals, Porto, Régus e Torres Vedras, recebemos dois vistosos calendários para 1950.

— Da Companhia de Seguros «A Mundial» também recebemos duas agendas-folhinhas para 1950.

— Agradecidos.

### Cumprimentos de Boas-Festas

Tiveram a amabilidade de nos dirigirem cumprimentos de Boas-Festas, que, penhorados, retribuimos, as seguintes entidades e pessoas amigas:

— Direcção do Grémio da Lavoura de V. N. de Gala e Espinho; Agencia de Viagens «Pan-Açoreana»; Gerencia da Fábrica SIOL, de Ovar; Almeida & Neves, do Porto; Máteo Martins, (Tipografia Martins) de V. N. de Gala; Sindicato N. dos Op. das Ind. de Vasouras, Celuloide, e of. Correlativos, de Espinho.

Direcção do Colégio de N. S. da Conceição, Grupo N. de Escutas, Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses; Ernesto Pereira de Oliveira, (Casa Camizão), J. L. Pereira, Lda. do Porto, e Sousa & Irmão, Lda., de Alparçã;

Engenheiro Pedro Viterbo, de Trancoso; Jorge de Brito e Cunha, de Ponte de Sor; António Barbosa Júnior, da Figueira da Foz; Alberto Bastos Maia, de Espinho; Manuel Pinto Bizarro, do Porto; Luciano Moreira, de Lisboa; José Rodrigues Trindade, de Tortozendo; Joaquim Pinto Ribeiro, de Espinho; Isaac Pinto, de Condeixa; José Soares de Pinho, de Bustelo-O. de Azeite; Manuel Monteiro de Sousa, de Lisboa; Alcino de Bastos Maia, de Espinho; dr. Vasco Luiz Moreira Marques, de Espinho; Joaquim Paredes Alves, de Espinho; Manuel Damasceno Melo e Simas do Espírito Santo, de Lisboa; Alexandre Amaral, do Porto; Narciso Bastos Maia, de Espinho; D. Maria Angelina da Silva Amado Vasconcelos, e seu marido sr. Hilde-

## Natal das crianças

### DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

No dia de Natal, no Patronato da D. Vina Providência desta Vila, foram distribuídos brinquedos e uma merenda a algumas dezenas de crianças pobres que frequentam aquela instituição.

Ontem foram distribuídas roupas e agasalhos.

D'guaram-se enviar donativos, brinquedos etc. ao Patronato as Ex.ªs Senhoras:

D. Emilia da S. F. Reis, D. Maria Susette Henriques Estima, D. Albertina N. Estima, D. Luzanira N. Valente, e os s.ªs:

Afonso Henriques (Fábrica Hércules) Manuel Serra, António F. da Costa, Elias Tavares, Confeitaria Ideal, e União Commercial de Espinho.

— Também na sede dos Bombeiros V. Espinhenses foram, no mesmo dia, distribuídos brinquedos aos filhos daqueles bombeiros.

— Igualmente a Forasteira Portuguesa fez distribuir no mesmo dia, brinquedos aos filhos dos seus operários.

— Também o Sr. Manoel Vasconcelos, Benjamim António Gil, José Gomes da Silva, de Lisboa; D. Stella da Silveira Berard e seu marido sr. Gabriel Berard, de Queluz; Américo Francisco de Sousa, de Alparçã; Francisco Gouveia Franco, do Porto; Alberto Domingues Filipe de Paramos, Joaquim Silva, de Lisboa, D. Palmira Ferreira Alves Mourão, de Espinho, D. Aline Castelo Branco Machado e seu marido sr. Pedro Machado, de Ovar.

Boas-Festas

«Caso Angélica» e «Raíças» desfilam aos seus estimados clientes um NOVO ANO cheio de felicidades.

RELÂMPAGOS... SOCIAIS

PROPALARAM os jornais que, na Bélgica, foram dadas ordens ao clero para andar o mais possível a pé. De orante os senhores padres deverão afastar-se dos carros e das camionetes, só utilizando estas em casos excepcionais.

Uma medida que aproxima o clero católico belga da gruta de Belém para fazê-lo seguir as pisadas de Cristo.

FORAM alguns momentos de alegria e emoção para operários, administradores e directores, tendo sido oferecidos ao actual Director, engenheiro Chambrel, e à Exma. Sra. Directora da Creche, D. Maria Helena Pinheiro, lindos ramos de cravos que duas inocentinhas lhes entregaram com palavras de gratidão.

Os patrões e operários a confundir-se, a trilhar o bom, o feliz caminho para um justo entendimento de cooperação.

Vão desaparecendo assim os gestos de punhos cerrados para os patrões e os do bolso cheio e mudo de mãos para os operários.

Uas e outros irmão vencendo-se a si próprios até que chegue o dia da suprema ventura: os operários puderem compartilhar dos lucros e da direcção da empresa onde trabalham.

A inteligência, o trabalho e a honestidade tudo vencerão sem ser preciso atropelar ninguém e sem necessidade de revolução.

O ano de 1949 está a expirar e o de 1950 a espelhar para entrar... Seria bom que o 1949 não se esquecesse de informar bem o seu sucessor de que é preciso emendar muitas faltas cometidas e tornar em agradável realidade muitos sonhos, muitas e ansiosas esperanças.

Como disse, há muito que emendar, tanta justiça a aplicar e a espartar, tantas feridas para curar e tantas piculinas a precizar de bisturi... que o novo ano não poderá entregar se ao cómodo deixa correr, devendo esforçar-se por estar em constante alerta a favor dos desprotegidos quer moral quer materialmente.

Adéus, barulhento e agitado 1949! Sé benvido, 1950!

O domingo passado foi dia de romaria para Espinho. Dia de Natal, dia de sol agradável, dia de digestões mais complicadas, tudo concorreu para que se deslocassem a esta praia encantadora milhares de pessoas a matar saudades e a verificar os estragos causados pelo mar.

Nem em dias de tourada ou de festa rija em Espinho se viram tantos carros como no domingo passado!

Muita gente, muita alegria, automóveis, movimento, luz, vida, quem há para si se atreve a dizer, por entre fumaças pessimistas ou derrotistas, que se morre, que não se vai longe? Pelos vistos no domingo, dia de Natal, Espinho foi, e será a praia atrevida e preferida pela grande maioria dos portugueses.

DIZ-ME com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens. É uma máxima que encerra um formidável conteúdo moral.

A manha, porém, quase sempre manifesta pela sonolenta casmurra e convergendo roupagens semelhantes às do samaritano, acaba por se desmascarada logo que o torneio de opinião pública a toma à sua conta.

ANO velho, adeus! A pensar de mau-etto, deixas saudades. Bons dias, Ano Novo! Que te porras bem e tragas a felicidade para todos os que a desejam, são os votos sinceros de

DEUDAS

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Atenção!!!

Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriais ou de chefes família

Dr. M. Soares Mota

Quidões, nariz, garganta, boca e dentes

Consultório — Rua 19 — n.º 287 ESPINHO

Defesa de Espinho

Vende-se no Quio-que Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

Morada de casas

Vende-se

Três moradias de rez-de-chão. Rua 1-A. Maria Rodrigues Meteiro ESPINHO

Casa — Aluga-se

No ângulo das ruas 7 e 22 (rez-de-chão e 1.º andar). Falar com o sr. Adriano Pereira Lopes (marmorista).

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Terreno VENDE-SE

Rua 5 próximo à rua 22. Falar na Rua 16 n.º 764 ESPINHO

Vendem-se

Duas camionetas JUDGE e STUDEBAKER, em estado de novas. Preços vantajosos. Falar na Rua 62 N.º 504 ESPINHO

Pele de gibola

VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

Presépio Monumental

Encontra-se ainda em exposição no átrio do «Teatro Alianças», o monumental Presépio e panorama de Jesus-lem que no domingo último foi visitado por perto de um milhão de pessoas.

Agradecimento

Temázia de Jesus Cunha Pereira de Castro

Sua família vem por este meio testemhar a sua gratidão a todas as pessoas que se encoorporaram no funeral e bem assim agradecer a todas quantas lhes manifestaram o seu pesar. Espinho, 30-12-1949 A FAMILIA

Casa — Vende-se

Em Guetim — térrea e cortina. Falar com F. Ramos — Largo da Feira — Espinho.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaçado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Laca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE

Fernando Teixeira de Andrade

CORRESPONDÊNCIAS

De P. de Brandão

7-12-949

Originalmente coordenada pelo Ex.º Sr. Dr. Albano Mesquita, a revista de que falamos no passado número e que foi retirada do Salão-Cine, desta localidade, em pleno sucesso, foi apresentada na primeira parte por dois palhaços (Augusto e Belito), interpretações a cargo das meninas Fernanda Pereira de Sousa e Emília de Oliveira Mendes, onde sobretudo a primeira, brilhou a grande altura. O primeiro número, muito vistoso, Tirol, foi sempre bisado.

O Amolador evidenciou uma rapariga simpática, cheia de expediente, a menina Maria Alzira dos Reis Salgado. Havia, agradeu dentro do género. Pauliteiros de Miranda, muito gracioso. As Irmãs Androssos, tres gentis aviadoras, deliciaram-nos numa mimosa canção. Minho, muito folclórico. Es panha canna, destacou as duas principais vedetas da revista: Joaquina Ferreira Alves e Maria da Conceição Alves Carvalho. Afr ca, curiosamente bizarro.

A segunda parte foi superior ainda à primeira, embora o Sr. Donald e Zé Carioca estivessem um pouco menos inspirados. No Tico-Tico, a menina Emília Cesaltina Barbosa da Silva e a menina Fernanda Alves Carvalho conquistaram a simpatia da plateia. Califórnia, apresentou-nos um punhado de cow-boys decididos que matando a assistência da 1.ª vez, esta não lhes poupou segunda rajada para tornar a morrer. Algarve, fugidio corridinho. Em Comparci, o quadro mais fitalmente apresentado que foi sempre repetido, todas as intérpretes Joaquina Ferreira Alves, Maria da Conceição Alves Carvalho, Zulmira Pereira de Sousa e Maria Angela de Oliveira Pinto, viveram elegantemente os requieiros do célebre tango. Tocata, evocou o jidilo de magalas e sopelras. La Vie En Rose, outro deslumbrante quadro, muito apreciado, esteve a cargo das meninas Joaquina, Ferreira Alves, Maria Conceição Alves de Carvalho e Maria Angela de Oliveira Pinto. O Mercado Persa foi a amostra das grandes possibilidades duma talentosa

ensaiadora que conseguiu fazer de raparigas da aldeia, autênticas bailarinas para quem a ginástica sueca é demasiado familiar. Pescadores, exaltando a gente da Beira Mar, movimentou-se num ritmo colorido, muito bisado. Entre alguns quadros, a menina Joaquina Ferreira Alves, acompanhada à guitarra por Avelino Almeida e Sousa e pelo seu pai Luis Ferreira Alves, mimoseou a assistência com alguns fados. Em duas sessões, também a menina Beviada Marques Pinto, nos mimoseou com uma enternecedora canção. Todas as com ponentes atrás não mencionadas, Meninas Laura Alves Carvalho, Maria Dina, Barbosa da Silva, Ana Rodrigues de Sá Alves, Inez de Oliveira Mendes Maria Celeste Alves de Oliveira, muito contribuíram na interpretação de papeis de menor relevo para o desusado brilhantismo desta recita de beneficência.

Consta que vão a Esmoriz e a Lamas da Feira, para já. Podem ir afoitamente que não envergonham Paços de Brandão, são ao contrário uma embaixada da nossa arte e do nosso gosto, altamente demonstrativa das nossas qualidades civicas, pois para agradecer, não teve necessidade de lançar mão à critica ridicula, como certos vizinhos.

De Silvalde 29-12-949

Julgamento

En tribunal colectivo da nossa comarca, respondeu, no dia 23 do mês corrente, Manuel Gomes da Rocha, desta freguesia, por, na tarde de 21 de Janeiro último, quando guardava as obras de defesa da pra'a de Espinho, vibrar uma paulada na cabeça de José Dias Miranda, de Couto de Curujães, o que lhe produziu graves ferimentos, conforme «Defesa de Espinho» noticia.

O Jdri deu como rão prov. da intenção de matar, sendo o réu condenado em 18 meses de prisão; um ano de multa a 5000 diários; 1.000\$00 de imposto de Justiça e na indemnização de 4.000\$00 o queixoso. — C.

Vai viajar? Consulte imediatamente Agência de Viagens "PAN-A-ÇOREANA", Rua do Salitre, 117 - LISBOA

Pele de gibola VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

Presépio Monumental Encontra-se ainda em exposição no átrio do «Teatro Alianças», o monumental Presépio e panorama de Jesus-lem que no domingo último foi visitado por perto de um milhão de pessoas.

Agradecimento Temázia de Jesus Cunha Pereira de Castro Sua família vem por este meio testemhar a sua gratidão a todas as pessoas que se encoorporaram no funeral e bem assim agradecer a todas quantas lhes manifestaram o seu pesar. Espinho, 30-12-1949 A FAMILIA

Precisa de maquina de costura? COMPRE UMA HUSQVARNA Vendas a pronto e a prestações Agência no Concelho de Espinho Tabacaria ROMEU Rua 19 N.º 299 a 301 — ESPINHO — CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

REGISTO SOCIAL Partidas e chegadas Entre os nossos prezados assinantes que vieram com suas famílias passar o Natal junto de seus ascendentes ou parentes nesta Praia, notamos os seguintes: Dr. Augusto de Castro Soares, dr. Daniel de Pinho, Joaquim Pereira de Sousa, Joaquim Lado, Catolino Dias Pinto e Joaquim Silva; Vieram consoar com seu pai, sr. Capitão Artur Salgado, as senhorinhas Maria Luisa Salgado, diplomada da Escola Superior de Enfermagem, de Lisboa, e sua irmã Maria Helena, estudante em Coimbra; Tombem vieram consoar junto de seus pais nesta Vila, com seus maridos, as sras. D. Palmira e D. Maria de Belém Barros; Regressou de Oliveira de Frades, a sr.ª D. Maria Benedita Portugal Ferreira Diogo, esposa do sr. dr. Ferreira Diogo; Regressou de Fafe, com sua esposa, o sr. Alvaro Teixeira de Andrade; Com sua esposa foi passar a quadra festiva à sua terra natal, o sr. dr. Elyso Gomes, considerado médico-veterinário do nosso concelho e presidente da Comissão Municipal de Assistência; Encontra-se em Mantelgas, com sua família, o sr. engenheiro Silva Ruijo antigo director técnico da Fes-forteira Portuguesa, nesta Vila.

Fesforeira Portuguesa Deve seguir brevemente para a Venezuela, onde vai assumir a direcção de uma nova fábrica de fosforos da mesma Empresa a que pertence a «Fesforeira Portuguesa» o sr. engenheiro João dos Santos Silva Ruijo, que durante o tempo em que esteve à frente da Fábrica desta Vila soube impor-se pela sua competencia e idoneidade de trato, ganhando a estima da Sociedade Espinhense; Assumiu a direcção da fábrica local o sr. engenheiro Amílcar Lizardo Chambel, que ha anos vinha ali desempenhando, mui criteriosamente, as funções de director-adjunto.

Casamentos Realizou-se no dia 15 do mês findo o casamento da senhorinha Adelaide Ferreira Gomes, filha do nosso assinante sr. Joaquim Domingos Gomes, considerado mestre de obras, e da sr.ª D. Angelina Ferreira da Conceição. Foram padrinhos de ambos os sr. Joaquim Guedes da Silva e a sr.ª D. Ana Pinto de Sousa, flos da noiva. Aos nubentes desejamos muitas felicidades.

Nascimento No passado dia 12, no Hospital da Ordem de S. Francisco de Porto, deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Fernanda Pinto Andrade Xavier, esposa do sr. Fernando Pontes Xavier e filha do nosso assinante sr. José Teixeira de Andrade e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Pinto Andrade. Mãe e filho encontram-se bem, pelo que felicitamos a família.

Casa — Vende-se Em Guetim — térrea e cortina. Falar com F. Ramos — Largo da Feira — Espinho.

AOS MELHORES PREÇOS Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaçado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Laca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE DE Fernando Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL Grupo Columbófilo de Espinho Aviso Encontram-se em poder desta Recção bastantes títulos de propriedade de pombos, correspondentes a 683.351 a 683.515. A quem faltarem podem procurar nesta sede. Pombos ap recidos Encontram-se no pombal do sr. João Marques Carvalhas os pombos perdidos das anilhas n.ºs 783.146 a 795.869, que se entregam a quem provar pertencem-lhe. Continuação das Classificações Concurso de Beja Manuel Vicente — 1-55; António Barbosa — 2-8 9-20-25 e 29; Carlos de Castro — 3-24-42 e 44; João M. Carvalhas — 4-5-6-7-32 e 40; António Martins — 10-11-12 e 49; Mário de Castro — 13-14-19-22-39 e 46; José Campos Silva — 15-16-27-28-31 e 47; Américo de Castro — 17-21-26-33-36-37 e 48; António P. F. de Sá — 34; Manuel Vicente — 43. Taça disputada neste concurso — C. E. Concurso de Madrid Manuel Vicente — 1-11; Carlos de Castro — 2-19; João Carvalhas — 3-13; António Barbosa — 4; António Martins — 5-6; Joaquim M. Couto — 7-8; José M. Valente — 8; Américo de Castro — 9; José Campos Silva — 10; António Moreira — 11; Armando Ribeiro — 13-18; José Maria Nunes Correia — 16; Crispim E. Couto — 17; António Marta — 20; António Madureira — 21; Manuel Vieira — 22-23. Taça disputada neste concurso — Armando Crespo. Nota: Neste concurso só foram inscritos 2 pombos de cada concorrente. — Continua — A DIRECÇÃO

Cobrança Também tiveram a gentileza de pagar já as suas assinaturas do próximo ano, o que muito nos penhora, os nossos dedicados assinantes sr.ªs: Do ano comp'et: José Rodrigues Trindade, de Tortozendo; 2.º sargento Domingos da Rocha Mene; José Tomaz Alves Soares, de São; Manuel Tomaz Soares do Couto do Porto; José Gomes da Silva, de Lisboa, (50\$00); António Francisco de Sousa, de Aljubarrota (50\$00). Do 1.º semestre de 1950 Eng.º Manuel Teixeira Mendes, de Serrinha; D. Maria Beatriz Moia de Espinho e João de O. Vairs, de Quasuz. — Também do sr. Adriano R. Pinto Pinhal, ausente na Bacia Africa Oriental, recebemos a quantia de 100\$00 para pagamento da sua assinatura e da de seu irmão sr. Cândido R. Pinto Pinhal, do ano de 1950. — A todos os nossos agradecimentos. Mais uma vez rogamos a todos os assinantes e associados que ainda não liquidaram os seus débitos do ano findo o favor de o fazerem, o mais breve possível pois o atraso em que se encontram, além da importância nos fazer falta, causa bastante transtorno aos serviços de administrações do jornal.

DEUDAS Café Nicola O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Atenção!!! Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriais ou de chefes família

Dr. M. Soares Mota Quidões, nariz, garganta, boca e dentes Consultório — Rua 19 — n.º 287 ESPINHO

Defesa de Espinho Vende-se no Quio-que Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

# Recanto Literário e Cultural

## Plano de Acção Educativa

### O QUE VOU FAZER NA MINHA ESCOLA

Por Um Professor Primário  
(Continuação)

#### Educação Moral

c) — Pela Doutrinação Religiosa: Nas aulas dos sábados, ministrada em palestras pelo Rev.º Abade da Freguesia, pondo-se, assim, em contacto periódico e permanente, as crianças da escola e o director espiritual da freguesia, ou seu representante (2); na memorização pela imagem e pelo acto vivido, das duas mais importantes festas religiosas do ano — o Natal e a Páscoa (3). Numa, pela realização dum presépio monumental, com ofertas dos pais dos alunos e de outras entidades, (4), daquelas se fazendo um leilão e aplicando o seu produto numa consoada, em alimentos, às crianças mais pobres da escola; noutra, pela recepção festiva das crianças ao Compasso nas salas de aula, com ou sem a cooperação dos professores, mas sempre com a presença do director, finalizando pela explicação às crianças, pelo próprio pároco, do significado de tão solene acto (5).

d) — Pela Biblioteca e Cinema: fundando-se uma biblioteca infantil, de livros escolhidos de formação moral e nacionalista e realizando-se, amiudadamente, sessões cinematográficas com filmes religiosos e de espírito moralizador.

e) — Pelo Cumprimento Integral da Lei: da parte de todos os professores nas aulas de moral, segundo os programas em vigor, no recreio, na cantina — em toda a ocasião em que haja oportunidade de doutrinar e moralizar.

#### Educação Intelectual

(meios de a tornar eficiente)

a) — Pelo Dia de Orientação Pedagógica: considerando-se um dia por semana — a quinta-feira — em que cada professor se decidirá ao aperfeiçoamento dos métodos de ensino usados por cada um e, cumprindo o horário oficial em vigor, consiga orientar os trabalhos escolares dos seus alunos de forma a eles poderem representar como que a prova real da orientação pedagógica seguida durante os trabalhos da última semana decorrida.

b) — Pela Exposição final: recolhendo elementos sobre a psicologia dos alunos e seleccionar trabalhos escolares dos mesmos de maneira a, desde o início do ano, preparar-se uma exposição escolar no final do ano lectivo, a qual corresponda, não a um esforço apressado dum período, mas antes retrate, claramente, a progressão e rendimento dos alunos, assim como os resultados das actividades lectivas do ano. Para isso, os trabalhos realizados nos dias de orientação pedagógica deverão ser recolhidos em pastas especiais, de forma a chegar-se ao fim do ano e haver elementos concretos, e de sobejo, para uma completa e perfeita exposição escolar.

(2) — Tendo falado com o Rev.º Abade da Freguesia para tal fim, este proficou-se, da melhor vontade, a auxiliar-nos neste sentido.

(3) — Para que no espirito da criança jamais possa ser substituído o sentido puramente religioso e cristão destas solenidades, pela ideia vaga dum festa de cunho exclusivamente tradicional.

(4) — O Senhor Abade achou interessante a ideia e prometeu também colaborar, entusiasmando as senhoras da Acção Católica da Freguesia neste sentido.

(5) — Ficou estabelecido com o Senhor Abade fazer-se em primeiro lugar a visita da Cruz a esta escola, a fim de que cada criança possa depois assistir ao mesmo acto em casa de sua família.

## A M O R!...

Amor!... — A elevação, o espiritualismo deste sentimento!

A magia desta palavra!

Oh!... Amor!... Sublime manifestação do nosso eu emocional, doce anelo do coração de todo o ser pensante, reverberante alegria de alma, entusiasmo crescente, constante, de todo aquele que vive, de todo aquele que sente!

Amar — quer dizer Viver!

Viver para Deus, viver para a Pátria, para quem bem nos quer, amor que se dedica a quem amor nos dá,

Amam-se os indivíduos, amam-se as gentes, amam-se as Nações!

E' o amor de mãe pelo filho extremo; o amor do filho pela mulher que lhe deu o ser; o amor contente e louco e bom da noiva querida, da noiva apaixonada; o limpo amor de irmã!

O amor á Nossa Terra, ao torrão que nos viu nascer — que amor tão bom ele é!...

Amor — igual a estima, igual a dedicação, igual a sacrifício, igual a ternura, igual, — igualmente a fraternidade, a auxílio, a complacência, a perdão, a benção!

O amor é apatúgio das almas puras e magnánimas!...

Amor — para que haja justiça.

Amor — para que haja caridade.

Amor — que seja confiança, que seja carinho, calor, desejo de benfazer!

Amor — para que acabe o desprezo pelo próximo, a indiferença pelo semelhante!

Amor — para que se dilua o egoísmo!...

Amor, sim, para que sejas, Amor, sempre e só — AMOR!...

H. V.

## PRESSÁGIO FELIZ DUMA ALVORADA

(Improviso inédito)

Este chovisco de hoje é uma Alvorada!  
São nuvens que de Espanha, em recocheto,  
Voltam atrás, trazendo um galhardete,  
Branco na cor, mas cristão na verdade!

E' de Aliança e Paz: realidade

Que nos deve amparar, com o escudete,

Contra a intriga oriental, que mete

A guerra nas Nações, na Humanidade.

Se somos aliados, cá na Ibéria,  
Portugal e a Espanha, amiga e foite,  
Não hemos de ir morrer para a Sibéria.

Que o Bloco ocidental terá por Norte

A Cruz de Cristo, que é possante artéria

De Corações Irmãos até à Morte.

Berário Sorliergen.

## Ensaio Psicológicos

Enigma dolorosamente singular e fértil de ocorrências paradoxais é a alma humana.

Nas suas características transmutações subitâneas, desconcerta o psicólogo na iminência da circunspecção, subjuga o fisiologista na culminância da dissecação, ofusca a reflexão do filósofo no momento decisivo da concepção, e, espraia-se do turbilhão da vida à margem nas mais positivas fórmulas preceituadas à sua estranha contextura, ou irrompe da órbita humana impune das convenções que a rotina e a tradição lhe ditaram — ora em lances de esplendorosas e geniais criações, ora esvaída, dementada, pervertida pela convulsão da morbidade. E' assim a eterna alma humana: ingénua, humilde, dócil, espontânea, de luminosidade multicolor como a alva primavera; trágica, encapelada como agente apocalíptico. Opera o amor, produz a virtude, decompõe-se em ideais divinos; gera o ódio, instiga a inveja, fabrica o crime. Ora se espelha nas límpidas águas da moral, do sacrifício abnegado, da consciência desinteressada, ora se afunda em pantanos de devassadas lamas.

Vejam, a propósito, este característico fenómeno:

O padecedor de fobofobia recuí-se, subjectivamente, na decifração de miríades de vibrações presagiosas que lhe brotam ao sensorio. Nenhuma oscilação emotiva se produz no seu delirado mecanismo psíquico que a sua sensibilidade mórbida não a capte hiperbolicamente, de modo que a sua inteligência a assimile como sintoma de mortífera doença em incubação oculta. Nesta constante conjuntura alarmante, lança-se a embebericar drogas farmacológicas num impulso febril de imunizar a tempo o terrível mal (fictício) em evolução inicial,

e que a todo o instante se pode revelar fatalmente. Cria em si, com tal atitude mental, um flagrante espirito clínico e ao mesmo tempo afivela a máscara macilenta do paciente consciente do mal incurável que o corroe. Bitorca-se, assim, o seu eu em duas personalidades distintas. A primeira, do médico, frio, duro, que impávida e peremptoriamente esclarece o doente da fatal doença que o mina — sem a mínima perspectiva de salvação. A segunda, do enfermo, obediente e rigoroso cumpridor das prescrições clínicas, mas convicto em absoluto do seu estado patológico incurável e aceitando-o com lugubre resignação.

Estas idiosincrasias mórbidas possuem um sentimento de conservação tão acentuado e imperioso, que não toleram que a inteligência convirja a sua atenção para o mundo exterior, visto que toda a actividade intelectual se concentra obstinadamente na vigilância da evolução da vida anímica. Dêste modo, tolhe-lhes a vontade, deprime-lhes a personalidade, desumana-os criando-lhes um ser cobarde, egoísta e impotente.

Porém, um dia, por um caprichoso desdobramento da neurastenia, num transe mais profundo e violento, em que a doença se lhes desmascara com uma evidência ineludível e, ainda num ímpeto derradeiro de se libertarem da endemoninhada obsessão da morte, suicidam-se. Eles, que sempre viveram imbuidos no propósito de evitarem a doença declarada e prorrogarem a vida, são os próprios que fabricam a morte. Surge-nos assim, com um esplendor satânico, o fenómeno eternamente singular e paradoxal da alma humana.

Alvaro Baptista

## FADO PORTUGUÊS!

Não queremos o fado nascido em lugares escuros, sombrios. Não o fado que traduza miséria vil, desgraça, fatalismo. Não o fado alcoolizado e pútrido!

Somos pelo fado alegre, elevado no

dizer dinâmico na harmonia, são na essência, — um fado intelectual, um fado de Coimbra! Esta expressão de alma é que pode e deve chamar-se o belo, o nobre fado da nossa terra, o belo fado português!

## Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

### Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pela 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca e na acção de divórcio, com a assistência judiciária, que Maria da Conceição Paes, também conhecida por Maria da Conceição da Costa Paes, da Vila de Espinho, move a seu marido António Soares Moutinho, marceneiro de aí e ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, em que aquela autora alega: que ela e o réu são casados em regime de comunhão de bens, não havendo filhos do matrimónio; que o réu saiu do seu lar em Espinho, em 1940, tendo embarcado para o Brasil e desde então nunca mais enviou notícias à autora, nem lhe enviou quaisquer importâncias; que estes factos, nos termos dos números 5.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, são fundamento de divórcio; e con-

## CASA BRASIL

—DE—

Isac Augusto da Rocha

Vendas a Pronto e a Prestações

Fazendas, Camisas, Gravatas, Challes, Miudezas, etc., etc.

Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

clue pedindo que a acção seja julgada procedente e aprovada e provada e por via dela decretado o divórcio entre a autora e réu — correm éditos de 40 dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, a citar o dito réu António Soares Moutinho, para no prazo de 20 dias, a contar daquele dos éditos, contestar a mencionada acção de divórcio.

Feira, 19 de Dezembro de 1949.

O Chefe da 3.ª secção,  
Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
José Luís de Almeida

(Defesa de Espinho n.º 927 - 1-1-950)

## Câmara Municipal de Espinho

### EDITAL N.º 63/49

Adelino Dias dos Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber que, tendo Rosa Dias da Fonseca, requerido a esta Câmara a trasladação dos restos mortais de seu irmão, Carlos Dias da Fonseca, falecido em 5 de Março de 1944, da sepultura n.º 17, Secção n.º 6, para sepultura particular, no Cemitério Municipal, são, por este meio, avisados, todos os que pretendam reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste, na Secretaria Municipal.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ter a publicação conveniente.

Espinho e Paços do



LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

FABRICAÇÃO SUÍÇA

## BOM RETIRO

Adega Loureiro

Lugar do Loureiro - Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visita a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saboreios petiscos; assim como vinhos das melhores regiões

Concelho, 24 de Dezembro de 1949.

O Presidente da Câmara,  
Adelino Dias dos Santos

(Defesa de Espinho n.º 927 - 1-1-950)

## Câmara Municipal de Espinho

### EDITAL N.º 62/49

Adelino Dias dos Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho,

Faço saber que, tendo Maria Fernandes Pereira Pais, viúva, de 67 anos de idade, proprietária, residente na Rua 16, n.º 1110, desta vila, requerido a esta Câmara a trasladação dos restos mortais do seu marido António Pinto Gomes Pais, do jazigo da família de José Ferreira da Costa para o que acabou de construir no Cemitério Municipal, são, por este meio, avisados, todos os que pretendam reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste, na Secretaria Municipal.

E para constar, se passou este e outros de igual

## Mês de Janeiro

### Repertório da Semana

Se não fosse domingo, hoje era feriado nacional com encerramento obrigatório do comércio e da indústria, e seria para os católicos dia santo de guarda, (Circunscrição do Senhor).  
A partir de hoje e até 31 deste mês, crescem os dias 40 minutos, sendo 20 de manhã e 20 de tarde.  
Na próxima 4.ª feira, dia 4, temos Lua Cheia às 7 h. e 48 m., com frio seco, na autorizada optimização do Seringador.  
A aurora desponta às 6 h. e 14 m., durante este mês.

### PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93

teor, que vão ter a publicação conveniente.

Espinho e Paços do Concelho, 24 de Dezembro de 1949.

O Presidente da Câmara,  
Adelino Dias dos Santos

(Defesa de Espinho n.º 927 - 1-1-950)

